



Intervenção do vereador da CDU, Clemente Alves

Reunião de Câmara, 15 de Dezembro de 2014

Deu-nos recentemente a comunicação social conta de situações de alegados favorecimentos por parte de serviços desta câmara a duas proeminentes figuras políticas, ao Dr. António Pires de Lima e à Dr^a. Maria Luis Albuquerque, que hoje são ministros da Economia e das Finanças.

Nas notícias, designadamente na da revista “Sábado”, o Sr. Presidente da Câmara diz que “já há largos meses” sabia do que se tratava e que até já tinha mandado fazer vários processos de inquérito. Vários, a que mandou juntar, agora, mais um. Sobre isto quero perguntar-lhe, Sr. Presidente:

- O que é que foi apurado nos vários processos de inquérito que o Sr. já tinha mandado fazer antes das notícias publicadas ? – Apurou-se que houve favorecimento aos agora ministros, ou que os actos alegados como favores eram, afinal, decisões normais, como aquelas que despacham os problemas que os normais munícipes colocam à Câmara ?

- De qualquer modo, e nos casos em que esses processos de inquérito tenham sido concluídos, porque não tiveram todos os vereadores aqui presentes conhecimento das respectivas conclusões ?

- Ainda, e na eventualidade de os vários processos terem concluído pela inexistência dos favorecimentos aos ministros, porquê fazer, agora, um novo inquérito ? - Para apurar uma verdade que o Sr. presidente ainda não conhecia e que as notícias lhe vieram revelar, ou para mostrar à opinião pública que aqui, na sua Câmara, não há nada que se esconda?

Confesso-lhe, Sr. Presidente, que tanto eu como muitos munícipes estamos curiosos de saber que respostas que o Sr. e os inquéritos nos vão dar.

Mas, para além dos conjecturados favorecimentos aos Srs. Ministros, numa outra local das notícias é-nos chamada a atenção para o Sr. Director da Policia Municipal que, alegadamente, era possuidor de um “kit de rebentar passwords”.



A revista “Sábado” diz-nos que o dito Director da Policia Municipal já “foi alvo de um inquérito por ter alterado senhas de acesso a computadores da autarquia sem autorização do departamento de informática”, facto que, a ser verdadeiro, será tão ou mais grave do ponto de vista criminal do que os alegados favores ministeriais.

No inquérito, que este vereador da CDU desconhece mas ao qual a revista “Sábado” teve acesso, dá-se conta da seguinte declaração do Tenente da GNR, Sr. Carlos Coelho: - *“Tenho o meu kit que dá cabo das passwors”*. Segundo um declarante no inquérito, de seguida o Director da Policia Municipal dirigiu-se a um armário donde retirou uma pasta com CDs, dizendo ao informático que esse era o seu *“kit de rebentar passwords”*.

A “Sábado” informa-nos que o Presidente da Câmara mandou arquivar o inquérito. Face à gravidade do que se diz na noticia, não posso também deixar de colocar ao Presidente desta Câmara as seguintes questões:

- É verdade o que diz na revista Sábado, de ter sido feito um processo de inquérito ao Chefe da Policia Municipal ? E, em caso afirmativo, se nesse processo se apurou, ou não, que o Chefe da nossa Policia Municipal tinha um *“kit de rebentar passwords”* ou, pelo menos, se em alguma circunstância disse que o tinha?

Finalmente,

- Gostaria de saber se o Sr. Presidente da Câmara continua a manter no Sr. Carlos Coelho, o mesmo grau de confiança que o levou, ainda há cerca de um ano, a reconduzi-lo no cargo de Director da Policia Municipal de Cascais.

Tal como no caso dos favorecimentos, também aqui aguardo com muita curiosidade e interesse a resposta que o Sr. Presidente não deixará de dar para meu sossego e também de muitos munícipes incomodados com a ideia de a polícia do seu município estar a ser comandada por uma pessoa que atrai sobre si tão condenáveis suspeições.

Cascais. 15 de Dezembro de 2014

O Vereador da CDU
Clemente Alves